

Diversidade e Educação na Formação Inicial de Licenciandos(as) em Pedagogia: um movimento de Educar para a Pesquisa

Mateus José dos Santos¹
Rita Márcia Andrade Vaz de Mello²

INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO

A disciplina de *Diversidade e Educação*, ofertada aos licenciandos(as) em Pedagogia da modalidade EaD no Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) – Campus Muzambinho, reflete a necessidade premente de uma formação que dialogue com as transformações sociais e culturais contemporâneas. À medida que a sociedade se torna cada vez mais plural, é essencial que os futuros professores compreendam as diferentes nuances da diversidade que permeiam o ambiente escolar. Essa compreensão vai além de um simples reconhecimento; ela implica a capacidade de articular teorias e práticas que promovam uma educação que valorize e respeite as identidades, experiências e perspectivas diversas dos estudantes. Portanto, a disciplina se configura como um espaço privilegiado para a formação de profissionais críticos e reflexivos, aptos a intervir em contextos educacionais complexos e que sejam capazes de questionar situações que normalizam preconceitos e discriminem os povos e busquem promover uma educação mais justa e igualitária (Gomes, 2012; Altmann, 2013).

Os conteúdos abordados na disciplina não se limitam apenas a conceitos teóricos; eles incluem a análise de realidades específicas, como a diversidade religiosa, a inclusão de pessoas com deficiência, questões de gênero e as experiências da comunidade LGBTQIAP+. Essa abordagem integral pode favorecer com que os futuros professores desenvolvam uma compreensão mais profunda das barreiras que muitas vezes excluem determinados grupos da educação formal. Ao discutir essas questões de maneira crítica, a disciplina estimula os licenciandos em Pedagogia a se tornarem agentes de mudança, capacitando-os a adotar práticas pedagógicas que promovam a inclusão e o respeito à diversidade nas escolas. Essa formação é vital, uma vez que o professor desempenha um papel crucial na construção de um ambiente educativo que acolha e valorize todas as vozes.

¹ Doutorando em Economia Doméstica, Universidade Federal de Viçosa, sidney.p.martins@ufv.br

² Docente do Departamento de Educação, Universidade Federal de Viçosa/MG, rmello@ufv.br;

Além disso, a proposta de educar para a pesquisa (Demo, 2021) destaca-se como uma estratégia inovadora que transcende o ensino tradicional. Essa abordagem incentiva o protagonismo dos licenciandos, podendo permitir que eles tornem-se não apenas consumidores, mas também produtores de conhecimento. A pesquisa colaborativa é uma ferramenta poderosa que fomenta a troca de saberes e experiências, cultivando um ambiente acadêmico dinâmico e interativo. Ao desenvolver habilidades investigativas, os licenciandos(as) se preparam para os desafios do mercado de trabalho, onde a capacidade de análise crítica e a produção de conhecimento são cada vez mais valorizadas. Assim, a disciplina de Diversidade e Educação não apenas contribui para a formação de educadores comprometidos com a inclusão, mas também os prepara para atuar de forma significativa e transformadora nos diversos contextos em que irão trabalhar.

METODOLOGIA

A metodologia adotada na disciplina de *Diversidade e Educação* destaca-se pela ênfase na interatividade e na construção colaborativa do conhecimento, elementos cruciais para o engajamento dos licenciandos em Pedagogia na modalidade EaD. Utilizando a plataforma Moodle, os estudantes são organizados em grupos que facilitam a troca de ideias e experiências, promovendo um aprendizado ativo e participativo. As atividades práticas, que incluem fóruns de discussão, tarefas escritas e produções de Estados do Conhecimento, são projetadas para estimular o pensamento crítico e a reflexão sobre os temas abordados. Essa abordagem pode favorecer com que os licenciandos sintam-se mais conectados ao conteúdo, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades de comunicação e trabalho em equipe, essenciais para sua formação como educadores.

A criação do Estado do Conhecimento (Morosini; Fernandes, 2014) configura-se como uma atividade central dentro dessa metodologia, proporcionando aos licenciandos a oportunidade de aprofundar suas pesquisas sobre as diversas dimensões da diversidade. Essa prática não apenas os incentiva a explorar lacunas investigativas e a identificar questões relevantes para o campo educacional, mas também os capacita a aplicar metodologias de pesquisa em contextos reais. Ao engajar-se nesse processo investigativo, os licenciandos(as) desenvolvem habilidades fundamentais, como a escrita acadêmica e estratégias investigativas, que são imprescindíveis para a produção de textos científicos. O movimento de educar para a pesquisa não apenas enriquece a formação teórica dos

estudantes, mas também os prepara para se tornarem profissionais competentes e críticos, aptos a contribuir para uma educação mais inclusiva e transformadora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos ao longo da disciplina indicam que os estudantes mostraram um elevado nível de interesse e engajamento nas atividades propostas. A realização do Estado do Conhecimento permitiu aos licenciandos(as) não apenas uma compreensão mais profunda das temáticas relacionadas à diversidade, mas também uma aplicação prática do conhecimento adquirido. A interação colaborativa facilitada pela plataforma Moodle favoreceu a troca de experiências e o desenvolvimento de um senso de comunidade entre os estudantes, essencial para a formação de um educador sensível às nuances da diversidade.

Adicionalmente, a prática de pesquisa implementada durante a disciplina contribuiu significativamente para o aprimoramento das habilidades investigativas dos licenciandos em pedagogia em formação. Os estudantes relataram uma melhoria na escrita acadêmica e uma maior familiaridade com as normas e formatos exigidos em textos científicos. Essas competências são cruciais para sua inserção em programas de pós-graduação e na inserção profissional. Os resultados apontam, portanto, para a importância de se incluir práticas de pesquisa nas disciplinas da formação inicial, criando um ambiente que favoreça a escrita colaborativa e a investigação crítica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência proporcionada pela disciplina de *Diversidade e Educação* no IFSULDEMINAS destaca a importância da formação inicial que integra a pesquisa como um elemento central do processo educativo. Ao promover uma abordagem que valoriza a diversidade e incentiva a investigação, a disciplina contribui para a formação de licenciandos(as) mais preparados para os desafios contemporâneos da educação. Além disso, a implementação de práticas de pesquisa não apenas enriquece a formação acadêmica dos estudantes, mas também os capacita a atuar de forma mais eficaz em contextos educativos diversos. A continuidade e o aprofundamento dessas práticas nas disciplinas futuras são fundamentais para garantir que os futuros educadores desenvolvam uma postura crítica e reflexiva, essenciais para uma educação verdadeiramente inclusiva e transformadora.

Palavras-chave: Diversidade e Educação, Formação Inicial, Pedagogia.

REFERÊNCIAS

ALTMANN, Helena. Diversidade sexual e educação: desafios para a formação docente. **Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro)**, p. 69-82, 2013.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Autores associados, 2021.

GOMES, Nilma Lino. Desigualdades e diversidade na educação. **Educação & Sociedade**, v. 33, p. 687-693, 2012.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014.